

DISCURSO DE POSSE NA ACADEMIA

Acadêmico Doutor Lauro Moretto

Digníssimo Presidente, da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, em nome do qual eu cumprimento todos os membros da mesa alusiva a esta cerimônia

Senhores Acadêmicos

Autoridades

Senhoras e Senhores

Boa noite!

Quero expressar minha imensa alegria por ter sido distinguida com esta honrosa indicação ao ingresso na Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil. Transmito os meus cumprimentos e agradecimentos ao Presidente, o Acadêmico Lauro Moretto, e a todos os colegas Acadêmicos por terem acolhido a indicação de meu nome para compor essa respeitada e reconhecida Academia.

O reconhecimento que recebo como acadêmica faz com que aumente o meu amor e a minha responsabilidade na educação de jovens farmacêuticos e demais profissionais de saúde, que acompanho como farmacêutica, docente, pesquisadora e gestora nas instituições em que atuo, a Escola Superior de Ciências da Saúde e a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, pertencentes a Secretaria de Saúde do Distrito Federal. “O saber engrandece, mas o amor edifica” (1 Co 8:1), e me tem trazido muitas alegrias no exercício profissional.

Tive grande satisfação em conhecer a história do paraninfo que me coube, o farmacêutico Doutor Antenor da Fonseca Rangel Filho, meu antecessor da cadeira de número 33, pertencente a Seção de Ciências Físicas e Químicas.

O paraninfo, além de farmacêutico, foi engenheiro civil e poeta. Foi Diretor do Laboratório Farmacêutico Orlando Rangel, fundado por seu tio, quem o antecedeu nesta mesma cadeira da Academia a qual sou postulante. De tradicional família de farmacêuticos, o Doutor Antenor graduou-se em farmácia pela Universidade do Brasil no ano de 1933. Coincidentemente, foi contemporâneo da minha tia-avó e madrinha de casamento Didi Carvalho Senize, formada na mesma instituição no ano de 1934, e quem me incentivou a ingressar no curso de Farmácia.

Acredito fielmente que tenho cumprido a minha missão nestes 29 anos de profissão, pois tive “a oportunidade de fazer composições agradáveis, compor unguentos saudáveis e diversificar meu trabalho de mil maneiras para curar e mitigar a dor dos pacientes”, conforme preceitua Eclesiástico 38, 6-7. Neste momento de alegria, rendo minhas homenagens de reconhecimento a minha amada família, aos queridos amigos e colegas de trabalho presentes nesta solenidade, pois sempre me incentivaram e me ensinaram a aprender com os erros, com os acertos e a vivenciar a experiência de tentar melhorar a cada dia, motivada por novos desafios profissionais.

Muito obrigada, Senhor Meu Deus, por me permitir usufruir da emoção, da vaidade e da alegria desta grande homenagem, pois nunca imaginei que um dia eu ocuparia uma cadeira da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil.

Muito obrigada a todos.

Maria Rita Carvalho Garbi Novaes

Brasília, 19 de maio de 2017